

Reformas na educação brasileira: desafios ideológicos e novas perspectivas

Educational reforms in Brazil: ideological challenges and new perspectives

Maria Clara Santos¹

Vitória Wermelinger²

A educação brasileira atravessa um momento decisivo, marcado por intensas disputas em torno dos projetos pedagógicos, das formas de gestão e dos sentidos atribuídos à escola pública. Diante desse contexto, o dossiê *Reformas na educação brasileira: desafios ideológicos e novas perspectivas* reúne um conjunto de trabalhos que, sob diversas perspectivas críticas e metodológicas, analisam os impactos das reformas educacionais sobre as práticas escolares, a formação docente, a organização dos currículos e a reprodução das desigualdades educacionais e sociais no país.

A partir de análises teóricas, investigações empíricas, estudos comparados e reflexões sobre políticas públicas, os artigos aqui apresentados abrangem tanto o Ensino Básico quanto o Ensino Superior. Um dos temas mais recorrentes no dossiê é acerca do Ensino Médio, com enfoque em suas reformas, cuja centralidade revela a urgência do debate sobre as transformações curriculares e os seus efeitos sobre a realidade escolar.

Nesse sentido, alguns dos trabalhos reunidos neste dossiê exploram a temática da *Reforma do Ensino Médio* em diferentes contextos regionais, analisando seus efeitos sobre variados componentes curriculares, revelando como as mudanças afetam, de maneira assimétrica, as diversas áreas do conhecimento. Além de analisar os impactos concretos sobre a organização do currículo, conteúdo ideológico subjacente às reformas, revelando as disputas em torno da definição do que deve ser ensinado e com quais finalidades.

¹ Doutoranda em Sociologia pela Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG. ORCID: [0000-0002-0121-4057](https://orcid.org/0000-0002-0121-4057) - E-mail: mclaraop@gmail.com.

² Doutoranda em Sociologia pela Universidade Federal de São Carlos - UFSCar. ORCID: [0000-0002-8630-1095](https://orcid.org/0000-0002-8630-1095) - E-mail: wermelingervitoria@gmail.com.



Reformas na Educação Brasileira: Desafios Ideológicos e Novas Perspectivas

Vitória Wermelinger & Maria Clara Santos

Esse debate aparece de forma contundente no artigo de **Bruno Delecave & Jorge Araújo**, que, a partir de uma experiência de estágio em Sociologia no Rio de Janeiro, analisam os efeitos da reforma sobre os estudantes da classe trabalhadora, evidenciando o aprofundamento das desigualdades estruturais. Já o artigo que analisa a implementação da reforma em escolas públicas e privadas em **Muriaé (MG)** expõe a dualidade entre inovação e continuidade no *Novo Ensino Médio*. A partir da análise da carga horária na área de Ciências da Natureza, o estudo revela como a diferenciação entre redes e turnos perpetua desigualdades históricas no acesso à educação de qualidade.

No estado do Pará, a Reforma do Ensino Médio é examinada a partir do componente curricular **Projeto de Vida**, questionando criticamente o discurso oficial e os materiais didáticos produzidos pela Secretaria de Estado de Educação do Pará (SEDUC/PA) no contexto da reestruturação curricular. Nesta lógica, o artigo de **Priscila Caetano, Ricardo Junior & Regina Frigério** analisa, sob a perspectiva das influências do neoliberalismo, as implicações da reforma no componente curricular da Geografia.

Assim, o dossiê reúne trabalhos que evidenciam preocupações com as disputas em torno do currículo, incluindo reflexões sobre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Um exemplo é o artigo **BNCC à venda: dou-lhe uma, dou-lhe duas, dou-lhe três, vendida!**, que analisa de forma contundente a influência do capital privado na elaboração do documento, denunciando a exclusão de professores e pesquisadores e caracterizando uma captura empresarial da política educacional.

As preocupações com o currículo não se restringem a estudos que analisam a reforma atual do Ensino Médio, mas também incluem uma perspectiva histórica. Nesse sentido, destaca-se o artigo que traça a trajetória do currículo do Ensino Médio desde a década de **1930**, até os dias atuais, evidenciando como as reformas curriculares têm servido aos interesses do capital e contribuído para a exclusão de estudantes das camadas populares.

Questões relacionadas ao conteúdo dos currículos são discutidas no artigo **Currículo como tecnologia de formação na diversidade: reflexões e experiências**



Reformas na Educação Brasileira: Desafios Ideológicos e Novas Perspectivas

Vitória Wermelinger & Maria Clara Santos

que reúne relatos de educadores e propõe o currículo como uma ferramenta de valorização da identidade e do respeito às diferenças. Nesse sentido, destaca-se o trabalho **Multiculturalismo e Infâncias Negras: perspectivas para as relações étnico raciais**, que enfatiza a necessidade de uma educação antirracista por meio a valorização da identidade afro-brasileira desde a infância.

Complementarmente, o artigo **Cabelo crespo: Projeto Educacional para o Ensino Antirracista** descreve oficinas pedagógicas voltadas à valorização do cabelo afro, promovendo práticas escolares fundamentadas na Lei 10.639/03. Isso demonstra a preocupação dos trabalhos que compõem o dossiê com a dimensão investigativa e prática evidenciando o compromisso com a efetivação do debate racial no cotidiano escolar.

Portanto, políticas como o Programa Residência Pedagógica e o Estágio auxiliam na formação de professores e profissionais engajados com a transformação da realidade escolar. Esse aspecto é abordado no artigo que analisa o Programa Residência Pedagógica na Universidade **Federal do Piauí**, discutindo a formação docente com base em epistemologias decoloniais, desafiando os currículos coloniais predominantes nos cursos de licenciatura.

Já o artigo que apresenta projeto de intervenção desenvolvido a partir do Estágio na **Universidade Federal Fluminense** relata uma ação baseada em mediações artísticas realizada em escola do município de Campos dos Goytacazes (RJ). A iniciativa teve como objetivo combater o desinteresse escolar e estimular o engajamento dos estudantes, demonstrando o potencial transformador das práticas pedagógicas criativas no espaço escolar.

Ainda no campo das práticas educativas, destaca-se a importância de refletir sobre os processos avaliativos. Sob uma perspectiva comparada, o estudo que analisa as práticas avaliativas em **Sorocaba (Brasil)** e **Xai-Xai (Moçambique)** investiga as concepções de avaliação entre professores da Educação Básica, destacando tensões entre abordagens tradicionais e formativas, bem como a necessidade de promover práticas mais críticas e contextualizadas.



Reformas na Educação Brasileira: Desafios Ideológicos e Novas Perspectivas

Vitória Wermelinger & Maria Clara Santos

Ampliando o olhar sobre os desafios educacionais, o dossiê também reúne contribuições que problematizam a formação docente em sua dimensão política e estrutural. O artigo de **Natália Mecias & João Ferreira**, por exemplo, apresenta uma análise crítica da lógica neoliberal que permeia as políticas educacionais, propondo alternativas para uma formação de professores voltada à construção de uma educação política e emancipadora.

Para além da formação, o debate se estende ao papel das instituições de ensino superior responsáveis por esse processo. Nesse contexto, o artigo **Gerencialismo e o dilema da sobrequalificação: avaliando riscos do conhecimento em universidades públicas com lente CTS** propõe uma reflexão sobre os modelos de gestão universitária. A partir da abordagem Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS), o texto aponta a necessidade de integrar a qualificação técnica às demandas institucionais, reconhecendo o papel estratégico dos técnicos administrativos na consolidação de uma universidade pública democrática e comprometida com sua função social.

Fechando o conjunto de contribuições do dossiê, de maneira geral a crítica à mercantilização da educação é explorada no artigo de **Everton Fargoni & Mayna Zacarias**, que examinam mais uma vez a lógica neoliberal presente nas políticas públicas e denunciam a transformação do ensino em mercadoria. Esse processo compromete a formação crítica e aprofunda a exclusão social.

Essa perspectiva se articula ao debate apresentado por **Rafaella Jaeger & Ana Beatriz Xavier**, que investigam o financiamento da educação pública em prefeituras do estado do Rio de Janeiro. A análise revela que, mais do que a orientação política, é a cultura institucional que determina os padrões de investimento na área.

Com isso, encerramos a apresentação dos trabalhos que compõem o dossiê, os quais, por diferentes enfoques teóricos e metodológicos, contribuem para compreensão crítica dos rumos das políticas educacionais no país em consonância com a proposta trazida pelas organizadoras. Na sequência, esta edição da revista apresenta artigos livres que, embora não vinculados diretamente ao dossiê, ampliam o debate sobre educação ao abordarem questões relevantes e atuais.



Reformas na Educação Brasileira: Desafios Ideológicos e Novas Perspectivas

Vitória Wermelinger & Maria Clara Santos

Entre os artigos livres, temas relativos à convivência escolar ganham destaque no texto **Agressão, indisciplina e violência: tríade em fios de (in)visibilidade na educação contemporânea**, que analisa essas manifestações como parte de uma tríade marcada pela (in)visibilidade e propõe caminhos para a atuação docente pautada na escuta e na revisão das práticas pedagógicas.

As relações entre o mundo do trabalho e o cotidiano escolar são exploradas no artigo **Tempos de trabalho e não-trabalho a partir do fluxo tensionado**, que investiga as transformações nas dinâmicas temporais da sociedade contemporânea e seus efeitos sobre as experiências de docentes e discentes.

Fechando a edição, o artigo **A educação escolar como reprodução da ideologia da classe dominante em Karl Marx**, retoma a perspectiva marxista para analisar o papel da escola na reprodução das desigualdades sociais. A partir dessa crítica, o texto propõe uma concepção de educação libertadora voltada à emancipação humana e à superação das estruturas de dominação.

Por fim, esta edição se encerra com uma entrevista especialmente realizada para o dossiê, que aprofunda as reflexões sobre as reformas educacionais e os desafios contemporâneos da educação brasileira. Conduzida com os coordenadores da **Rede Juventude e Ensino Médio, Wivian Weller & Ricardo Severo**, a entrevista teve como objetivo compreender de que maneira diferentes sujeitos têm se organizado para enfrentar os impactos do *Novo Ensino Médio*. A partir de um projeto de pesquisa nacional financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a Rede JUVEM investiga os itinerários formativos e o componente *Projeto de Vida*, reunindo relatos de professores, estudantes e gestores escolares de diversas regiões do país. O diálogo oferece uma análise crítica e sensível dos efeitos da reforma, evidenciando estratégias de resistência, resignificação e enfrentamento construídas no cotidiano escolar.

Ao reunir essas contribuições, o presente dossiê, juntamente com os demais textos que compõem esta edição, reafirma o compromisso com uma educação pública, crítica, inclusiva e socialmente referenciada, capaz de resistir aos retrocessos e de



Reformas na Educação Brasileira: Desafios Ideológicos e Novas Perspectivas

Vitória Wermelinger & Maria Clara Santos

construir novas perspectivas para o futuro da educação brasileira. Enquanto organizadoras, expressamos nossa satisfação com os resultados alcançados nesta publicação, que reúne reflexões potentes e plurais, vindas de diferentes contextos e abordagens, e que certamente contribuirão para o fortalecimento do debate educacional em tempos de intensas disputas por sentidos e caminhos para as instituições educacionais pública no país.